

# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Aos três dias do mês de junho, de hum mil novecentos e noventa e um, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Mato Grosso, cito a rua Barão de Melgaco, n.º 3843, reuniu-se a diretoria da entidade com a presença do seguintes membros: Américo Correa, Marluce Scarloppe, Maria Santíssima de Lima, Regina Deliberiana e Sérgio Luiz Fernandes, com a seguinte pauta de discussões: Campanha salarial, ENOTRACO, CUT, Diocese e a semana sobre o projeto previdenciário que pretende desregularizar a profissão. Antes da discussão da pauta, foi dado um informe sobre o andamento do processo de regulamentação profissional da DRT. Regina informou que foi dado um prazo para algumas pessoas dentre os 139 conseguirem fazer os supletivos de 1.º e 2.º graus. Os demais terão um prazo até a próxima sexta-feira para entregarem seus documentos do processo de provisão no momento. Marluce informou que havia feito contato com os interessados na semana anterior. Ainda nos informes, Santíssima apresentou tomadas de decisão na UFMT, digo: para a impressão do jornal 1.ª página. Na UFMT, os gráficas se recusam a utilizar papel jornal no maquinário existente. Quanto aos temas da pauta, sobre a campanha salarial, Regina informou que esteve nas redações para divulgar a próxima Assembleia Geral, na sexta-feira pela manhã, só não tendo encontrado ninguém na TV Brasil Oeste e no Sistema 2 mil de Rádios. Quanto a respeito dos petreos as reivindicações salariais, a Centro America anunciou 33% de antecipação; a Brasil Oeste ainda não deu resposta e os jornais estão operando o piso de 40 mil, mais a assinatura das cláusulas obtidas no



no passado. e um gatilho de 50% do INPC quando a inflação acumular 40%, a partir de maio. As opções de nível da categoria seriam o dissídio ou a greve, caso as propostas permanecessem as mesmas. Sobre as articulações para a realização do ENTRIACO, Américo inquiriu se estava como secretário de Comunicação Social, Paulo Leite, e este lhe pediu esclarecimentos sobre a situação do Centro de Treinamentos da Emater, em União Grande. Regina falou sobre o andamento da concepção da arte do cartaz do evento e que a programação já estava pronta. Esta seria mandada para 200 entidades. Américo sugeriu que fosse solicitado o uso de sedex na Assembleia Legislativa. Na abertura do encontro, a ser realizada provavelmente na sede da AMM, foi surgem as presenças na mesa de autoridades como os secretários de Comunicação, Paulo Leite, do Estado e Lida Lino Amorim, do município, digo Carrara, do município, além de uma personalidade ligada a questão do Sindicato Único, como Paulo Roberto. Foi apresentada a programação, com seus horários, temas e palestras e discutida a viabilidade de se fazer um coquetel na abertura. Foram discutidas algumas atribuições: Américo faria como coquetel e o auditório da AMM; Santíssima com o primeiro horário, a ser lançado na ocasião; Rosil ficaria com os passeios; Regina confirmaria a presença dos palestrantes e o contato com o prefeito de União Grande e Marluce com a DMD, que está elaborando o material promocional. Foram definidos também os valores dos inscrições. Os delegados de, digo pagaria oito mil cruzeiros e os não delegados, 5 mil. Quanto ao congresso da CUT, ocorreria nos dias 6 e 7 de julho. Marluce informou que o sindicato tem direito a seis delegados, a serem eleitos numa Assembleia Geral da categoria. O sindicato foi procurado pela CUT para se verificar a possibilidade de se manter a rádio no ar durante o encontro. O sindicato foi procurado também para a discussão da tese assinada pela Articulação, para o congresso nacional da CUT. Regina propôs que esses temas não fossem discutidos externamente pelo sindicato enquanto não fosse feita uma discussão interna dos mesmos. Foram distribuídos os temas para a discussão entre os membros da



diretoria, da seguinte forma: 1 a 3, com Regina; 4 a 6, Américo;  
7 a 9, Sérgio; 10 a 12, Santíssima; 13 e 15, Marluce; 16, Rose Li.  
A data da reunião para a discussão das teses seria definida em outra  
reunião a assembleia às 11 horas no sindicato. Sobre o Diocese, foi  
informado que a economista leila estava demissionária.  
Regina esclareceu que esteve com diretores das entidades  
públicas visando o pagamento de bonus atrasado e a regula-  
ção do número de filiados das mesmas. Até o momento só o  
Sindicato dos jornalista deu uma resposta efetiva nesse sentido.  
Regina informou ainda que estava conseguindo reunir a diretoria  
do Diocese e que sindicatos como o SINTEP e o dos Bancários,  
que tem 35 mil pessoas na base, pagam o mesmo que sindicato dos  
jornalistas, com uma base bem menor. O encaminhamento dos casos  
viabilizava o Diocese. Foi sugerida uma assembleia com os associados.  
Foram dados informes do seminário realizado em Belo Horizonte,  
para discutir o projeto presidencial que pretende desregular a  
propriedade. O informe foi dado pela jornalista Bruna Ferreira.  
Segundo ela o projeto pretende desestruturar o movimento sindical,  
e este ainda não se mobilizou no sentido contrário. Nos dias  
5 e 6 estará sendo realizado um seminário em Brasília e na  
ocasião haverá uma reunião de todos os Comitês de Democratização  
dos Meios de Comunicação. No dia 6 ocorrerá o lançamento da  
Frente Parlamentar de Democratização dos Meios de Comunicação.  
Regina se prontificou a ir e avisar também, dependendo da  
viabilização dos passagens. Nada mais havendo a tratar, a reu-  
nião foi encerrada e eu, Sérgio Luiz Fernandes, lancei a presen-  
te ata, que após lida e aprovada vai assimada pelos presentes.